

mercado

Governo diz que pode haver racionamento

Ministro afirma que, se reservatórios chegarem a 10%, medidas serão necessárias; hoje, nível no SE/CO está em 17,43%

Dois dias antes, Eduardo Braga disse que 'Deus é brasileiro' e que não haveria risco de faltar energia no país

JULIA BORBA
DE BRASÍLIA
LUCAS VETTORAZZO
PEDRO SOARES
DO RIO

Dois dias depois de afirmar que "Deus é brasileiro" e que não há risco de faltar energia, ao comentar apagão que atingiu 11 Estados e o Distrito Federal na segunda (19), o ministro Eduardo Braga (Energia) admitiu a possibilidade de o governo adotar racionamento ou outras medidas para tentar reduzir o consumo.

Braga (Minas e Energia) disse que, se o volume de água dos reservatórios das hidrelétricas chegar ao chamado nível "prudencial", de 10%, medidas serão necessárias.

Segundo ele, esse limite vale tanto para que seja decretado racionamento quanto para que se inicie uma campanha de racionalização.

"Mantido o nível que temos hoje dos reservatórios, temos energia para abastecer o Brasil. É óbvio que, se tivermos mais falta de água, passarmos do limite prudencial de 10% nos nossos reservatórios, aí estaremos diante de um cenário que nunca foi previsto em nenhuma modelagem."

Segundo ele, o limite de 10% é o estabelecido como mínimo para funcionamento das usinas. "A partir daí teríamos problemas graves, mas estamos longe disso."

Segundo os dados mais recentes do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), os reservatórios no Sudeste/Centro-Oeste, os mais importantes para geração hidrelétrica no país, estão em 17,43%.

O Nordeste está com 17,18%, e o Norte, com 35,2%. O Sul está melhor, com 67,17%.

"É claro que, se tivermos de tomar uma medida prudencial, nós tomaremos. Se atingirmos 10%, é o limite prudencial", disse o ministro.

Ele não explicou se as medidas serão tomadas caso os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste atinjam esse patamar ou se a restrição viria se houvesse problemas também no Nordeste, por exemplo.

"Estamos também muito preocupados com a situação hidrológica. Amanhã [hoje] teremos uma reunião na Casa Civil com a ANA [Agência Nacional de Águas], o Ministério do Meio Ambiente, de Ciência e tecnologia e outros, porque o nível hidrológico chegou a níveis mínimos em várias regiões", afirmou.

ENERGIA DA ARGENTINA

O Brasil voltou a importar energia da Argentina para fazer frente ao consumo. Na quarta (21), pelo segundo dia seguido, uma carga do país vizinho foi enviada por interligação no Rio Grande do Sul.

Na terça (20), um dia após o apagão, o ONS autorizou a transferência de energia.

Foi a primeira vez que o governo Dilma usou um acordo firmado em 2006 com o vizinho, projetado para funcionar em situações de emergência.

A operação não envolve pagamento em dinheiro. Ela será paga posteriormente com energia, em um sistema de créditos e débitos.

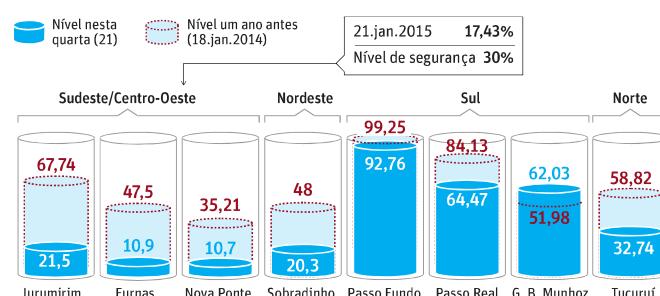
COTAÇÕES/ONTEM

Bovespa	+0,44% / 49.442 pontos
Poupança (hoje) antiga	0,5882%
Poupança (hoje) nova	0,5882%
Dólar livre	R\$ 2,572/2,574
Dólar turismo	R\$ 2,490/2,650

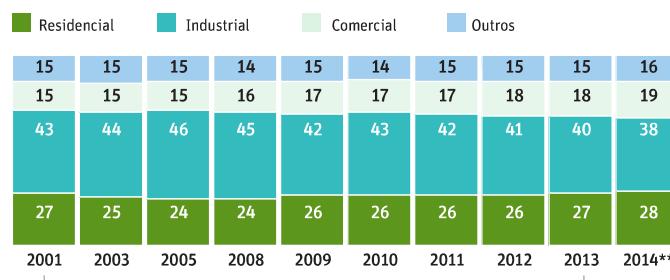
PARMETAL
Invista em
OURO!
Fechamento do
22/01/2015 Compre Venda
Ouro Puro 104,50 0,48% 107,70 +0,74%
Empresa fundada em 1908 e
comercializa nas seguintes agências:
CVM AMIGOLDA
Ligue grátis: 0800-709-1033

SEGUNDO

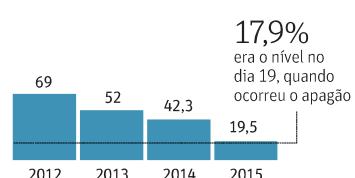
Principais reservatórios de cada bacia hidrográfica, em % do volume



PARTICIPAÇÃO DE CADA SEGMENTO NO CONSUMO DE ENERGIA, EM %*



> Nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste***



> % de chuvas nas cabeceiras dos rios e nas bacias hidrográficas onde estão as hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste em relação à média histórica***



Fonte: IBGE *Números arredondados **Janeiro a novembro ***Nos primeiros dias de janeiro, que, em 2015, compreendeu ao período de 3 a 9

Indústria fraca evitou crise maior de energia

DO RIO

A crise de abastecimento de energia só não é pior em razão de outra crise: a da indústria, cuja produção acumula queda de 3,2% de janeiro a novembro de 2014, pior desempenho para o período desde 2009, quando, de fato, se recuperou por completo.

Em 2008, a indústria demandava 45% da energia. O percentual recupou para 38% em 2014 (até novembro).

Já a participação do consumo residencial subiu de 24% para 28% de 2008 a 2014. O uso comercial (que inclui, entre outros, restaurantes, bares, hotéis, academia e salões de beleza) também ganhou espaço. Seu peso passou de 16% para 19%.

Parte do aumento do consumo dos lares – e também do segmento comercial – deve-se à utilização maior de ar-condicionado e outros eletrodomésticos, segundo especialistas. No caso das famílias, a expansão da renda permitiu o maior acesso a esses bens. (PEDRO SOARES E LUCAS VETTORAZZO)

Nádia de Castro, diretora do Gesel (Grupo de Estudos do Setor Elétrico do Instituto de Economia da UFRJ),

compartilha da mesma opinião:

"Se a indústria estivesse

se a pleno vapor, estaria fal-

tando energia no país".

A indústria utiliza a maior fatia da energia produzida no país, embora seu peso venha caindo ano a ano, principalmente após a crise de 2009 – da qual o setor, dizem especialistas, nunca se recuperou por completo.

Em 2008, a indústria demandava 45% da energia. O percentual recupera para 38% em 2014 (até novembro).

Já a participação do consumo residencial subiu de 24% para 28% de 2008 a 2014. O uso comercial (que inclui, entre outros, restaurantes, bares, hotéis, academia e salões de beleza) também ganhou espaço. Seu peso passou de 16% para 19%.

Parte do aumento do consumo dos lares – e também do segmento comercial – deve-se à utilização maior de ar-condicionado e outros eletrodomésticos, segundo especialistas. No caso das famílias, a expansão da renda permitiu o maior acesso a esses bens. (PEDRO SOARES E LUCAS VETTORAZZO)

F Apagão provoca perda de R\$ 23 milhões na indústria de plástico folha.com/no1579203

“ Deus é brasileiro. Temos que contar que ele vai trazer um pouco de umidade e chuva para que possamos ter mais tranquilidade

EDUARDO BRAGA (MINAS E ENERGIA) na terça-feira (19)

“ Se passarmos do limite prudencial de 10% nos nossos reservatórios, aí estaremos diante de um cenário que nunca foi previsto

EDUARDO BRAGA
nesta quinta-feira (22)

COMECE O ANO NOVO COM O PÉ DIREITO

► NO ACCELERADOR DE UM KIA SORENTO.

Vá hoje mesmo até uma concessionária. Você vai fechar negócio.

KIA SORENTO 2015
DESIGN BY Peter Schreyer.

BANCOS REVESTIDOS DE COURO COM ESPAÇO PARA 5 OU 7 PESSOAS

CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES COM TROCAS SEQUENCIAIS

SISTEMA MULTIMÍDIA COM GPS, DVD PLAYER, TV, BLUETOOTH, COM CONTROLE DE CHAMADA NO VOLANTE E TELA TOUCH

PAINEL SUPERVÍDEO, TELA DIGITAL LCD COM COMPUTADOR DE BORDO

TETO SOLAR ELÉTRICO, DUPLO E PANORÂMICO

SENsores DE ESTACIONAMENTO DIANTEIRO E TRASEIRO

www.kia.com.br
0800 77 11011

KIA
The Power to Surprise

22 ANOS DE BRASIL

GANDINI

Facebook /kiamotorbrasil

Twitter /kiamotorbrasil

www.kia.com.br

Vá hoje mesmo a uma concessionária Kia, faça um test-drive e aproveite. Veja abaixo o telefone da concessionária no Estado de São Paulo mais perto de você. Para outras localidades, ligue 0800 77 11011 ou acesse www.kia.com.br.

Granja	Área Motors	Área Motors	Área Motors	Kiwé	Kiwé	Shop	Shop	Sol	Sol	Sons	Sons
São Paulo	(11) 31 79 1100	(11) 31 79 1000	(11) 31 79 1555	(11) 29 05 4333	(11) 29 05 3550	(11) 22 99 2242	(11) 48 79 1000	(11) 44 83 4100	(11) 92 93 4999	(11) 38 50 4347	(11) 38 50 4347
Brasília	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000
Curitiba	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000
Porto Alegre	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000
Salvador	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000
Recife	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000
Fortaleza	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000
Porto Velho	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000
Joinville	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000
Florianópolis	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000
Porto Velho e Interior	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000

Todos juntos fazem um trânsito melhor.